

Brasil - Eleições - Futebol

AS COPAS 1950 E 2014 E AS ELEIÇÕES

Dois aspectos coincidentes podem ser mencionados a propósito das Copas de 1950 e de 2014. O primeiro é o país escolhido para sediar os jogos, em ambos os casos, o Brasil. O segundo diz respeito à realização de eleições gerais, com a diferença de que, em 1950, além dos cargos que estarão em disputa nas eleições de 2014, houve votação também para prefeitos e vereadores. Veja, a seguir, algumas informações sobre ambos os fatos verificados em 1950: a Copa e as Eleições.

COPA DE 1950: a primeira copa realizada no Brasil

O Brasil construiu o maior estádio de futebol do planeta para sediar a Copa do Mundo da FIFA 1950, mas a esperança de consagrar o gigantesco Maracanã com o primeiro título mundial foi destruída após uma das maiores surpresas da história da competição.

A Copa do Mundo da FIFA 1950 não teve final, pois foi decidida em um quadrangular. Mesmo assim, Brasil e Uruguai fizeram justamente na última rodada da fase final a partida que decidiu o torneio. Precisando de somente um empate, a seleção brasileira abriu o marcador com Friaça aos dois minutos do segundo tempo, mas o Uruguai conseguiu a virada com gols de Juan Schiaffino e Alcides Ghiggia. Um silêncio ensurdecedor de 200 mil vozes foi ouvido no Maracanã, e o pequeno país vizinho comemorou no Brasil o seu segundo título mundial.

O Uruguai, campeão mundial em 1930, só precisou disputar uma partida (goleou a Bolívia por 8 a 0) para chegar ao quadrangular final. Na fase decisiva, o selecionado saiu perdendo todas as três partidas, mas conseguiu na última a virada que entrou para a história como o Maracanazo.

A competição no Brasil foi a primeira Copa do Mundo da FIFA após a Segunda Guerra Mundial. Durante todo o conflito, o cobiçado troféu ficara escondido em uma caixa de sapatos sob a cama do italiano Ottorino Barassi, vice-presidente da FIFA. Com o retorno da paz, ele ganhou o nome de Taça Jules Rimet para comemorar o renascimento da competição.

ELEIÇÕES - 1950



Getúlio Vargas
Presidente do Brasil



Paulo Cabral de Araújo
Prefeito de Fortaleza



Raul Barbosa
Governador do Ceará

No dia 3 de outubro foram realizadas eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Governador, Vice-Governador, Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeito e Vereador.

Foram os seguintes os resultados da votação dos eleitos para os cargos majoritários. Saliente-se que, na época, o Vice-Presidente o Vice-Governador eram votados separadamente.

Presidente

Getúlio Dornelles Vargas
Votação no Ceará: 107.164
Total de votos: 3.849.040

Vice-Presidente

João Calé Filho
Votação no Ceará: 40.066
Total de votos: 2.520.790

Senador

Onofre Muniz Gomes de Lima
Partido: PSD
Total de votos: 236.705

Governador

Raul Barbosa
Partido: PSD/PSP/PR
Total de votos: 249.132

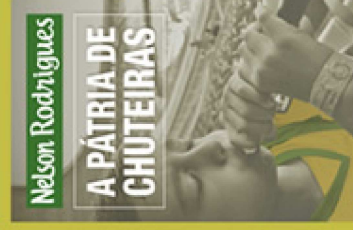
Vice-Governador

Stenio Gomes da Silva
Partido: PSD/PSP/PR
Total de votos: 231.377

Prefeito de Fortaleza

Paulo Cabral de Araújo
Partido: UDN
Total de votos: 20.777

A pátria de chuteiras



Nelson Rodrigues

A PÁTRIA DE CHUTEIRAS

Já descobrimos o Brasil e não todo o Brasil. Ainda há muito Brasil para descobrir. Não há de ser num relance, num vago e distraído olhar, que vamos sentir todo o Brasil. Este país é uma descoberta contínua e deslumbrante." (A piada imortal)

"Os torpas, os pascários poderão objetar que se trata de futebol, apenas o futebol. Não é só o futebol. É, sobretudo, o homem brasileiro." (O Brasil desencadeado)

"Eu diria ainda que nós também "vivemos" o futebol, ao passo que o inglês, ou o tcheco, o russo apenas o joga. Há um abismo entre a seca objetividade europeia e a nossa imaginação, o nosso fervor, a nossa tensão dionísica." (O homem formidável do Brasil)

"Um subdesenvolvido não pode manter a sua dignidade sem o protesto. É o protesto, repito, que o salva, que o redime e que o potencializa." (A cara da derrota)

"Disse Rilke que a glória, o que chamamos glória, é a soma de mal-entendidos em torno de um homem e de uma obra. E não só a glória. Também a desonra pode ser outra soma de mal-entendidos." (O grande sol do escurete)

"O povo já não se julga mais um vira-latas. Sim, amigos: — o brasileiro tem de si mesmo uma nova imagem. Ele já se vê na generosa totalidade de suas inmensas virtudes pessoais e humanas." (É chato ser brasileiro!)